

Ponta Delgada 16 de Maio de 1896

Resadissimo Am.^o e Sm.^o Sr. Ernesto do Couto.

Venho dar-lhe algumas no-
ticias, por que são muitos os aconteci-
mentos que, desde que V. Ex.^a sahio, a-
qui tem havido.

Em 1.^o lugar, muito temos estima-
do as noticias que o telegrapho nos
tem transmittido do seu estado de
saude, e agora esperamos com an-
siedade a resolução dos medicos
d'ahi; esperando em Deus que

sejam agradáveis para o bom e com aonde resolveram depois de muita
pleto restabelecimento de J. Ez. discussão que fosse dado um

No todos temos passado bem, à baile ao Castilho e que para fazer
excepção da Prima Margarida que, face às despesas do baile, a direc-
logo depois da sua saída, foi a-ção pudesse levantar do fundo de
tácada d'influência, mas do que já reserva a quantia necessaria para
vae ficando restabelecida. esse fim.

Chegou aqui a corveta Duque Foi realorada a discussão da
da Terceira trazendo a seu bordo assemblea e o Pereira de Hayde, Soto
o Augusto Castilho. No dia seguinte Mayor, Pereira Riley e outros fizeram
a chegada aqui da Corveta, houveram discursos para convencerem
uma magna reunião d'assem- a assemblea, a que devia autho-
bleia geral no Club Michaelme a reunir o levantamento do fundo

de reserva. Muitos de nós que aqui-
damos a crear aquelle fundo, fizemos
nos todo o possível para obter a
que se tirasse o dinheiro que esta-
va destinado a outro fim, e que
se fizesse uma subscrição entre
os socios, mas foi nos completa-
mente impossível vencer, porque
uma malta de sujeitos que nunca
ali vão senão em noites de baile,
apresentaram-se a votar pelo bai-
le e não queriam exportular-se
com 5 reis para isso.

Depois d'estas discussões no dia
da Assembléa, seguiram-se au-
tras apreciando o procedimento

da direcção que, sem saber o nu-
mero de Srs.^{as} que poderiam ir ao
baile davam-no, podendo acon-
tecer que o numero de Srs.^{as} não
passasse de 20. Depois os convites
feitos as autoridades, como se o
Club pudesse dar um baile official.

No meio de todas estas apreciações
e no dia 11 do corrente ás 5 3/4 da
tarde, acaba os seus soffrimentos
o Conde de Jacome. Eu n'esta tarde
tinha ido como algumas vezes fazia,
ver o doente e cheguei na hora em
que acabava d'expirar. Foi a Con-
dessa quem vestiu o Conde até lhe
pôr as Calças e chamou-me então

para o acabar de vestir, e a Maria d'icções para os convidados. Neste
Pacheco ajudou até ao fim d'esta ope. dia (12 de Maio) chorou immenso
ração, apresentando-se a Condessa o que fez com que muita gente
Muito chorosa, mas bastante animo, deixasse d'ir no prestito, apesar da
sa para tudo isto. O Conde ficou satisfação que todos viveram com
a noite toda em casa até ao dia a chura que tão desejada era.
seguinte ás 10^h da manhã. Foi Neste dia houve uma noticia de
depois para a Matriz onde lhe fi. senção aqui na cidade, que
seram um officio que durou do foi o pedido em casamento feito
meio dia ás 3, e ás 5^{1/2} sahio da pelo J. da Camara (neto do J. Bot.)
Egreja para o cemiterio, acompanhada a minha vizinha Maria da Gloria
do por 4^o teno, sendo já sido acom. Machado, amiga do Conde de F. e
pauhado por equal numero de Bella. Sobre este assumpto, tem
casa para a Egreja. Quer me pare se discutido muito por aki, mas
cer que aqui na Iha foi o enterro eu so me limite a dizer, que ella
que se tem feito em melhores con. tem alguma divida ao Diabo.

Também se diz que a Paroneira de Oliveira é que concorreu para este negocio se arranjar. O casamento não se realizou brevemente.

Segue-se estes acontecimentos do dia 12, o baile ao Castillo no dia 14. Eu fui ao baile e tive pena de que a Onica não tivesse podido ir, mas fallou-lhe um vestido todo preto e não havia tempo de arranjar o seu. Contra toda a expectativa o baile foi esplendido. Tinha chegado a corveta franceza La Rochelle de manhã, e também foram convidadas os officiaes francezes, não se esperavam senhoras em numero

sufficiente, mas estiveram 65. Houve sempre muita animação nas salas e toda a gente estava satisfeita. O serviço foi ottimo e julgo, pelo que fizeram, que é brincadeira para terem gasto 800/000 reis. Ficam assim desancados aquelles a quem pezava o fundo de reserva. Saíram ás 6 h. da manhã e um grande numero de cavalheiros acompanhou o Castillo e officiaes até ao Caes. A corveta ás 8 horas seguia para o Fayal, mas volta aqui e segue depois para a Guadecia. O Castillo é um homem baixo, um pouco cheio, e dizem

que na cara, e parecido com o
pae, e muito sympathico e agrada-
vel e dizem que muito gostou
dos dias que aqui esteve.

São estas as noticias que me
pareceram ~~que~~, nas horas vagas
poderiam interessar-lhe.

Esta carta não exige resposta
e é escripta com o fim de noticia-
rio e por eu saber o que V. Ex.^a se
interessa pelos acontecimentos da
qui.

Pedia ao Sr. Dr. Eugenio que
no caso do tempo aqui disponivel
lhe permitisse, me comprasse
e binoculos de carteira, equaes

a um que o Capitão Chaves lhe mo-
strou no dia dos seus annos que me
dava vir para um dos Cumbados, eu
vou ver se arranjo o endereço da
casa que os vende para mais
facilidade, mas se por acaso
não lhe for possível arranjar, por
falta de tempo, ou outro qualquer

motivo, eu não repararei n'isso.
Peço-lhe para a Sr. Dr. Eugenio
muitos cumprimentos nossos
e cá ficamos a sua espera, espe-
rando em Deus que venha de
boa saude como tanto, todos
lhe desejamos.

A Amica tambem

escreve uma cartinha. Ela feliz-
mente tem passado muito bem.

Reia^{ma}. Ex.^a sempre seu
Genro e hui. Dedicado

telomeneo

Adresse dos binoculos "Mars":

Leon Bloch

Place de la republique, 5,
Paris.

(Lunettes pliantes)